

TEOR DE ÓLEO ESSENCIAL DE PROGÊNIES DE MEIOS-IRMÃOS DE *Varronia curassavica* (Jacq.) COLHIDAS COM DIFERENTES IDADES

Jéssica Emília Sérgio de Aquino Golzio¹; Ryan Santos Ribeiro¹; Ysabelle Rahyanne Cardoso de Santana Oliveira Santos¹; Vinícius Trindade de Souza¹; Vanderson dos Santos Pinto¹; Pedro Henrique dos Santos¹; Gilmara da Silva Freire¹; José Carlos Freitas de Sá Filho¹; Daniela Aparecida de Castro Nizio¹; Arie Fitzgerald Blank¹

¹Universidade Federal de Sergipe. *E-mail do autor apresentador: emilia.golzio@gmail.com

A erva-baleeira (*Varronia curassavica*) é uma espécie medicinal e aromática endêmica brasileira que apresenta diversas atividades biológicas relacionadas ao óleo essencial (OE) extraído nas folhas. A produção de OEs pode sofrer influência das condições ambientais e também de fatores relacionados à planta, como por exemplo, a idade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de óleo essencial de progênies de meios-irmãos de *V. curassavica* com um e três anos de idade. As progênies foram obtidas através de sementes colhidas do acesso VCUR-503, cujo óleo essencial apresenta atividade antiprotozoária. As plantas foram estabelecidas em campo no campus experimental da Universidade Federal de Sergipe, em São Cristóvão-SE. As folhas foram colhidas e secas em estufa com circulação forçada de ar, a 40°C, durante cinco dias. O óleo essencial foi extraído de onze progênies mais o acesso parental, de plantas com um ano de idade, colhidas em março/2019 e três anos, colhidas em março/2021, em aparelho Clevenger modificado a partir de amostras de 35g, em 1,5L de água destilada, por 120 min., em triplicata. Os dados de teor de OE (% volume; massa) foram submetidos à análise de variância considerando o delineamento inteiramente casualizado, em esquema de parcelas subdivididas no tempo. As médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. A interação entre progênie e a idade foi significativa. Entre as progênies com um ano de idade, o teor de OE variou de 0,76 a 2,38%. A progênie VCU-503-101 se destacou com maior teor (2,38%), seguida pela progênie VCU-503-30 (1,95%). Para as progênies com três anos de idade, houve variação do teor de OE de 0,86 a 1,90%. As progênies VCUR-503-30 (1,90%), VCUR-503-25 (1,81%), VCUR-503-101 (1,71%), VCUR-503-01 (1,71%), VCUR-503-47 (1,62%) e VCUR-503-14 (1,62%) não diferiram entre si e se destacaram com os maiores teores de OE. As progênies VCU-503-15; VCU-503-30; VCU-503-47; VCU-503-71, VCU-503-81 e o parental VCU-503 não diferiram o teor de OE entre um e três anos de idade. As progênies VCU-503-01, VCU-503-06; VCU-503-14, VCU-503-25 e VCU-503-50 aumentaram seus teores (de 1,33 para 1,71%; de 0,76 para 1,19%; de 0,76 para 1,62%; de 1,04 para 1,81%; de 0,75 para 1,43%, respectivamente). A maioria das progênies ou mantiveram ou aumentaram o teor de OE com o aumento da idade da planta.

Palavras-chave: Erva-baleeira; óleo volátil; melhoramento genético.

Agradecimentos: UFS, FAPITEC/SE, CNPq e CAPES.